

O ANTIGO REGIME

Período histórico que vai desde o
século XVI ao século XVIII

A Sociedade da Corte

Foi na corte de Luís XIV que efetivamente se forma e constitui a sociedade de corte. Um processo que já estava em marcha havia muito tempo: os cavaleiros e os epígonos cortesãos da cavalaria tornam-se enfim, de modo definitivo, cortesãos no sentido próprio da expressão, indivíduos cuja existência social (e, com bastante frequência, sua renda) depende de seu prestígio, de sua posição na corte e no seio da sociedade de dessa. Decorre daí a importância da lógica do prestígio e o surgimento de uma razão artificial de sociabilidade – a etiqueta, bem como a possibilidade de governar que ela trazia para o rei.

A sociedade de corte possui assim uma concessão naturalista da ordem social, em que o todo se sobrepõe ao individual, à maximização dos instintos hedonistas dos homens dentro de uma sociedade civil, de cidadãos, já não de súbitos. Estes fazem parte da sociedade corporativizada da sociedade de corte, onde a cabeça é o rei. Ele é a parte sensitiva do corpo que é a sociedade, cabendo-lhe zelar e garantir a harmonia do todo, mas sem ter, obrigatoriamente, as funções dos membros.

O status de cada um dentro da sociedade de corte era determinado, em primeiro lugar, pelo status de sua casa, por seu título oficial. Ao mesmo tempo, porém, modificando essa ordem hierárquica e agindo sobre ela, estabelecia-se uma ordem infinitamente mais efetiva e nuançada, ainda não-institucionalizada, que mudava depressa e era determinada pelo favor do rei, e pela posição e importância de cada indivíduo no seio da estrutura de tensões da corte.

Por exemplo, uma hierarquia instituída entre os duques, determinada essencialmente Pela antiguidade de suas casas. Essa hierarquia era fixada juridicamente. Entretanto ao mesmo tempo, o duque de uma casa mais recente talvez gozasse de melhor reputação — graças às suas relações com o rei ou com a amante do rei, ou com algum outro grupo poderoso — do que o duque de uma casa mais antiga.

As residências habitadas pela nobreza cortesã do Ancien Regime chamavam-se "hotel" ou "palais", de acordo com a categoria do proprietário e com o tamanho da construção.



um complexo capaz de abrigar muitos milhares de homens. E a população de uma cidade inteira que pode se abrigar nesse local. Mas essas milhares de pessoas não moram ali da mesma maneira que os habitantes de uma cidade. Não são as famílias que constituem, na verdade, todo o complexo constitui, ao mesmo tempo, a casa do rei e o abrigo, pelo menos temporário, da sociedade de corte como um todo. Ao menos para uma parcela dos indivíduos dessa sociedade havia sempre aposentos reservados na casa do rei. Luís XIV gostava de ver seus nobres morando sob seu teto, e alegrava-se quando lhe pediam um aposento em Versailles.

A sociedade de ordens

- ▣ A sociedade do Antigo Regime era hierarquizada e estratificada em ordens.



O Clero



- ▣ Ocupava-se do culto, do ensino e da assistência.
- ▣ Os bispos e os abades viviam de forma faustosa com privilégios de verdadeiros senhores.
- ▣ Recebia doações, quer do rei, quer de particulares; a dízima.
- ▣ Os párocos e os monges viviam modestamente, por vezes com inúmeras dificuldades.
- ▣ Os rendimentos do clero provinham das suas terras e das rendas que cobravam.
- ▣ Os seus membros eram julgados em tribunais próprios (direito canónico) e não cumpriam serviço militar.

A nobreza



- ▣ Tinha funções militares e ocupava cargos na administração e na política.
- ▣ Possuíam extensas propriedades.
- ▣ Recebia rendas e prestação de serviço dos camponeses que trabalhavam nas suas terras.

- ▣ Dividia-se em vários estratos:
- ▣ Nobreza de espada (guerreira, rural, tradicional), que vivia nas suas terras, perdendo cada vez mais prestígios.
- ▣ Nobreza de toga (corte), que exercia os mais cargos da administração pública , dependia do rei e vivia faustosamente na corte.

Terceiro Estado

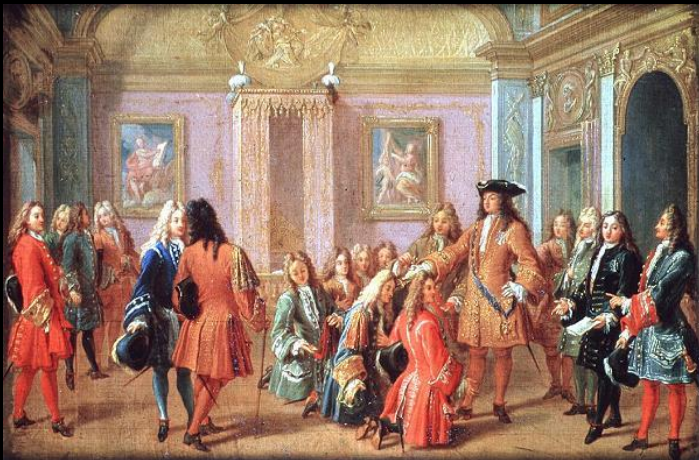


- ▣ O povo era constituído por muitos estratos sociais, entre eles destacava-se a burguesia.
- ▣ A alta burguesia estava ligada ao comércio e aos negócios do ultramar.
- ▣ A média e a baixa burguesia era composta pelos comerciantes e artesãos.
- ▣ Abaixo deste estavam os camponeses e os assalariados rurais ou urbanos.
- ▣ Na base da sociedade estavam os mendigos e o terceiro estado.

- ▣ Na sociedade do Antigo regime havia fraca mobilidade social.
- ▣ A ascensão da sociedade, embora fosse possível, era muito rara.
- ▣ Alguns elementos do terceiro estado podiam passar à nobreza comprando os títulos como recompensa pelos serviços prestados ao reino.



“O ESTADO SOU EU”



O poder absoluto

- ▣ O rei concentrava em si todos os poderes e funções do Estado: a política, a justiça, a administração e a economia.
- ▣ Todos os grupos sociais estavam subjugados ao poder do rei.
- ▣ A ideia do direito divino dos reis, defendia-se que, como o rei recebia o poder directamente de Deus , todos os súbitos lhe deviam respeito total e obediência.

« O Estado sou eu »



Louis XIV (1638-1715).



A economia europeia

- ▣ Nos séculos XVI e XVII assistiu-se ao nascimento de uma economia à escala mundial, marcada pelo desenvolvimento do comércio.
- ▣ Contudo, apesar da intensificação dos tráficos comerciais a principal atividade económica do Antigo regime continuou a ser a agricultura.

ESTADO ABSOLUTISTA

Apóia os
negócios
burgueses

Sustenta
a nobreza



MERCANTILISMO

METALISMO: Entesouramento
de metais preciosos.

Fortalecimento do poder real.

Protecionismo

Colonialismo

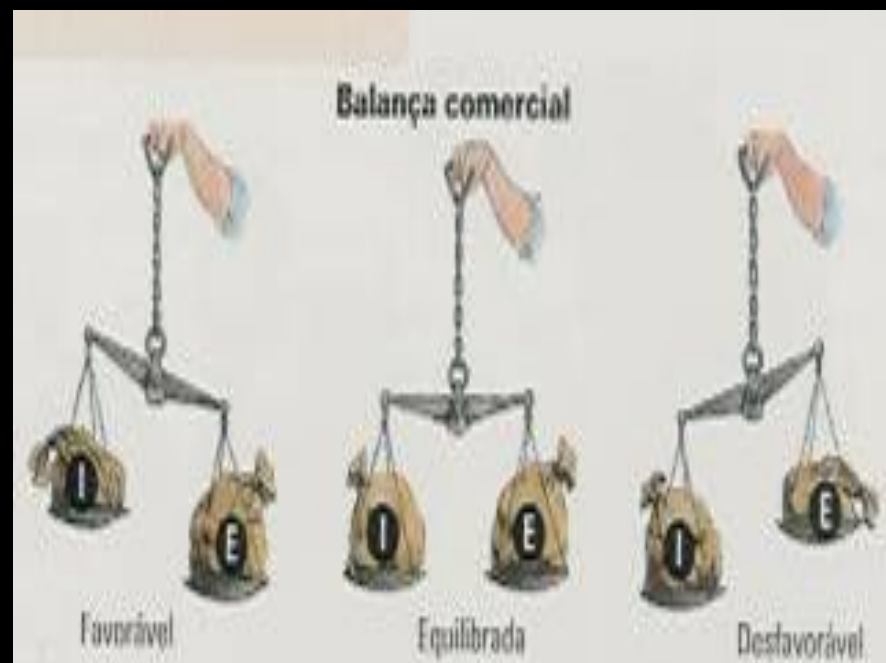
Pirataria

Balança
comercial
favorável.



Mercantilismo

- ▣ O mercantilismo desenvolveu-se numa época na que a economia europeia estava em transição do feudalismo ao capitalismo. As monarquias feudais medievais estavam sendo substituídas pelas novas nações-estado centralizadas, em forma de monarquias absolutas ou (em Inglaterra e Holanda) parlamentares. Os câmbios tecnológicos na navegação e o crescimento dos núcleos urbanos também contribuíram decisivamente ao rápido acréscimo do comércio internacional.





O peso da agricultura





- Os sistemas de cultivo eram pouco eficazes (ainda vigorava o pousio) e as alfaias agrícolas arcaicas (muitas ainda eram de madeira).

- ▣ As terras estavam nas mãos da nobreza e do clero, proprietários com pouca propensão para investir e modernizar as explorações.
- ▣ A carga fiscal sobre os camponeses era elevada.
- ▣ Os camponeses ao trabalharem em terras que não eram suas levava-os a não fazerem investimentos.

- ▣ A principal atividade econômica no século XVII, era a agricultura.
- ▣ Esta apresentava baixos níveis de produtividade porque:
 - ▣ utilizava técnicas e instrumentos agrícolas arcaicos;
 - ▣ a maior parte das terras pertencia ao rei , ao clero ou à nobreza e não eram convenientemente exploradas.
- ▣ Os reis absolutistas empenharam-se em desenvolver a riqueza dos seus países para imporem a grandeza do estado aos seus súbditos e aos Estados Estrangeiros.
- ▣ Com esse objetivo desenvolveram um conjunto de práticas comerciais chamadas de Mercantilismo.

ILUMINISMO



Conceito

- ▣ Também denominado **Ilustração**, foi um movimento intelectual que surgiu na Europa, a partir do século XVII, que defendia o uso da razão (luz) contra o antigo regime (trevas).
- ▣ Este movimento promoveu mudanças políticas, econômicas e sociais, baseadas nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade.

As principais características do Iluminismo

Valorização da razão, considerada o mais importante instrumento para se alcançar qualquer tipo de conhecimento;

Valorização do questionamento, da investigação e da experiência como forma de conhecimento tanto da natureza quanto da sociedade, política ou economia;

Crença nas leis naturais, normas da natureza que regem todas as transformações que ocorrem no comportamento humano, nas sociedades e na natureza;

Crença nos direitos naturais, que todos os indivíduos possuem em relação à vida, à liberdade, à posse de bens materiais;

Crítica ao absolutismo, ao mercantilismo e aos privilégios da nobreza e do clero;

Defesa da liberdade política e econômica e da igualdade de todos perante a lei;

Crítica à Igreja Católica, embora não se excluísse a crença em Deus.

Filósofos Iluministas: John Locke

- ▣ Inglês.
- ▣ Criou a obra “Dois Tratados sobre o Governo”, na qual descreve a condição do governo civil, assim como a justificativa para a sua existência e os requisitos necessários à sua viabilização.
- ▣ É considerado o pai do liberalismo moderno, filosofia política que defende a propriedade privada, a igualdade de todos perante a lei, a limitação do poder do governante e o livre mercado.
- ▣ As ideias republicanas, constitucionais e o direito ao voto surgiram a partir das ideias liberais.

Filósofos Iluministas: Montesquieu

- ▣ Francês.
- ▣ Criou a obra “Do Espírito das Leis”, na qual defendeu a separação dos três poderes do estado, ou seja, o Executivo, Legislativo e Judiciário.
- ▣ A ideia da separação dos três poderes tinha como objetivo limitar o poder do governante, para evitar abusos de autoridade, comum no Absolutismo.

Filósofos Iluministas: Voltaire

- ▣ Voltaire também foi um filósofo francês.
- ▣ Criou a obra “Dicionário Filosófico”. Suas ideias giravam em torno do direito à liberdade de expressão, religiosa e econômica.
- ▣ Para ele, o governo ideal era uma monarquia esclarecida, ou seja, o poder do rei mediado pela ideias iluministas.
- ▣ Era anticlerical e se posicionava contra as ideias da Igreja Católica.
- ▣ Foi autor da frase: “Posso não concordar com uma palavra que dizes, mas defendo até a morte o teu direito de dizê-las”.

Filósofos Iluministas: Rousseau

- ▣ Suíço.
- ▣ Criou a obra “Do Contrato Social”, na qual defendeu que os homens nascem livres, sendo que a liberdade faz parte da natureza humana.
- ▣ Foi autor da frase: "O homem é bom por natureza. É a sociedade que o corrompe".

Filósofos Iluministas: Diderot

- ▣ Francês.
- ▣ Criou a obra “Enciclopédia”, em parceria com D’Alembert. Seu objetivo era reunir todo o conhecimento que a humanidade havia produzido até sua época.
- ▣ Foi autor da frase: “O homem só será livre quando o último déspota for estrangulado com as entranhas do último padre”.

Despotismo Esclarecido

- ▣ As ideias liberais do Iluminismo se disseminaram rapidamente pela população.
- ▣ Alguns reis absolutistas, com medo de perder o governo - ou mesmo a cabeça -, passaram a aceitar algumas ideias iluministas.
- ▣ Estes reis eram denominados Déspotas Esclarecidos, pois tentavam conciliar o jeito de governar absolutista com as ideias de progresso iluministas.
- ▣ Alguns representantes do despotismo esclarecido foram: Frederico II, da Prússia; Catarina II, da Rússia; e Marquês de Pombal, de Portugal.

Revolução burguesa: França

Os Estados Gerais (1789)

A Assembleia Nacional (1789 – 1792)

A Convenção Nacional (1792 – 1795)

O Diretório (1795 – 1799)

▣ *Antecedentes/ causas:*

- Maior população da Europa Ocidental (25 milhões).
- 80% rural.
- Absolutismo decadente
 - ▣ Luís XVI

✓ Festas, banquetes,
pensões, guerras inúteis,
tratados desvantajosos.

- Crise econômica: concorrência inglesa, excesso de gastos, altos impostos, inundações, secas...
- Difusão de ideais iluministas.
- Revolta dos Notáveis (1787): nobres inconformados com proposta de cobrança de impostos, exigem convocação dos Estados Gerais.

□ *Os Estados Gerais (1789):*

- Reunião (consultiva) de membros dos 3 Estados.
- Objetivo básico: tributação.
- Divergência de votação (por deputado ou por Estado)

- 3º Estado separa-se e autoproclama-se em **Assembléia Nacional Constituinte** (juramento da péla).
- Criação da Guarda Nacional (milícia burguesa) para resistir ao rei.
- **14/07/1789: QUEDA DA BASTILHA** (início oficial da Revolução Francesa)



▣ *A Assembléia Nacional (1789 – 1792):*

- Grande Medo (AGO): camponeses rebelam-se contra autoridade dos senhores feudais.
- Abolição de privilégios feudais.
- DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO – igualdade jurídica, direito à propriedade e resistência à opressão.
 - ▣ Desigualdade econômica no lugar da sociedade estamental.
- Constituição civil do clero (1790).
 - ▣ Igreja subordinada ao Estado.
 - ▣ Juramentados X Refratários.

- 1ª Constituição francesa (1791): monarquia constitucional, divisão de poderes, voto censitário, manutenção da escravidão nas colônias.
- Proibição de greves e associações de trabalhadores (Le Chapelier).
- Divisões entre os parlamentares:
 - **GIRONDINOS** – alta burguesia, conservadores, sentados na direita do parlamento.
 - **JACOBINOS** – pequena e média burguesia, apoiados por sans-culotes, favoráveis a mudanças mais radicais, sentados na esquerda do parlamento. Apelidados de “montanheses”.

- Cordeliers – camadas populares
- Feuillants – burguesia financeira.
- Nobres começam a abandonar a França (emigrados).
- Rei tenta fugir e é preso (1791).
- França é invadida por países absolutistas (Áustria e Prússia).
- Exército popular (COMUNA INSURRECIONAL DE PARIS), liderado por jacobinos, é formado para conter inimigos.
- Rei = traidor
 - Monarquia é abolida (1792)

▣ *A Convenção Nacional (1792 – 1795):*

■ Girondinos X Jacobinos

■ Set/1792 – Jun/1793: Girondinos no poder.

▫ Jan/1793 – Luís XVI é guilhotinado.

▫ 1ª coligação contra a FRA (AUS + PRUS + ESP + HOL + ING).

▫ Revolta de camponeses de Vendéia (contra a Revolução).

▫ Crise econômica.

■ Jun/1793 – Jul/1794: Jacobinos no poder.

▫ Radicalismo.

- 1793: Constituição do Ano I – sufrágio universal, fim da escravidão nas colônias.
- Comitê de Salvação Pública (administração e defesa externa).
- Comitê de Salvação Nacional (segurança interna).
- Tribunais Revolucionários (julgamento de opositores).
- Calendário Revolucionário.
- Lei do Preço Máximo.
- Ensino público e gratuito.
- Confisco e venda (a preços populares) de bens da Igreja e nobreza.

- Fim da supremacia católica.
- Assassinato de Marat
- Divergências entre jacobinos.

▪ **Danton X Robespierre* X**
Hérbert

- Terror: abuso da guilhotina.
- Desgaste do governo.



MARAT



ROBESPIERRE



DANTON

O Terror foi um período da Revolução Francesa compreendido entre 31 de maio de 1793 (queda dos girondinos) e 27 de julho de 1794 (prisão de Robespierre, ex-líder dos Jacobinos).

Durante esse período as garantias civis foram suspensas e o governo revolucionário, controlado pela facção da Montanha dentro do partido jacobino, perseguiu e assassinou seus adversários (milhares de pessoas foram guilhotinadas). O Terror durou aproximadamente um ano, de meados de 1793 a meados de 1794.

O que inicialmente era uma perseguição velada aos girondinos tornou-se uma perseguição geral a todos os "inimigos" da Revolução, inclusive alguns elementos jacobinos ou que sempre haviam apoiado a mesma, como Danton. O Comitê de Salvação Pública era o órgão que conduzia a política do terror; sua figura de maior destaque foi Robespierre.

- Golpe do 9 Termidor (Reação Termidoriana): Robespierre é guilhotinado e Girondinos retomam o poder.
- Convenção Termidoriana (1794 – 1795):
 - Anulação das leis dos jacobinos.
 - Perseguições a populares (Terror Branco).
- O Diretório (1795 – 1799):
 - 1795: Nova Constituição – 5 diretores (poder executivo), voto censitário.
 - 1795 e 1797 – golpes realistas (frustrados)

- 1796: Conspiração ou **Conjura dos Iguais** (Graco Babeuf) – rebelião popular fracassada.
- Segunda Coligação contra a França (PRUS + ESP + HOL + ITA) – derrotada.
- Crise econômica, corrupção, impopularidade.
- **Napoleão Bonaparte** destaca-se.
- **Golpe do 18 Brumário** (1799): Napoleão Bonaparte toma o poder.
 - Fim da Revolução Francesa.



GRACO BABEUF



NAPOLEÃO BONAPARTE

▣ Significados históricos

- Fim do *Antigo Regime*.
- Ascensão da burguesia.
- Desenvolvimento do capitalismo.



Filmes sobre a temática

Danton - O Processo da Revolução

<http://www.imdb.com/title/tt0083789/>

Casanova E a Revolução

<http://www.imdb.com/title/tt0084423/>

Jefferson em Paris

<http://www.imdb.com/title/tt0113463/>

Caindo no Ridículo

<http://www.imdb.com/title/tt0117477/>

Contos Proibidos do Marquês de Sade

<http://www.imdb.com/title/tt0180073/>

A Duquesa

<http://www.imdb.com/title/tt0864761/>

Livro:

ELIAS, Norbert. a **Sociedade de Corte**

pt.scribd.com/doc/35744285/ELIAS-Norbert-a-Sociedade-de-Corte

Links

<http://www.chateauversailles.fr>

<http://www.chateauversailles.fr/templates/versailles/map/MapMain.php>

<http://desafiadahistoria.wordpress.com/tag/revolucao-francesa/>

http://educaterra.terra.com.br/voltaire/index_mundo.htm